

Bird garante US\$ 1 bi para comércio e área financeira

BRASÍLIA — O Banco Mundial, numa súbita demonstração de boa vontade para com o Brasil, mas movido pelos violentos protestos da população venezuelana contra a ingerência externa na economia, comunicou ao Governo brasileiro que deverá aprovar, neste ano, dois projetos setoriais de rápido desembolso, no valor de US\$ 1 bilhão, para o setor de comércio exterior e o setor financeiro. Os dois projetos não anulam a oferta de mais US\$ 1 bilhão para o setor elétrico brasileiro.

O comunicado foi feito pelo chefe da missão do Bird, Armeane Choksi, ao Ministro do Planejamento, João Batista Abreu, e outras autoridades brasileiras. Ele explicou que esses dois projetos não estão incluídos na relação de financiamentos pleiteados pelo Governo, no valor de US\$ 1,7 bilhão, para liberação em 89, onde estão incluídos projetos diversos para o setor elétrico, que somam

US\$ 1 bilhão (não contando o setorial elétrico).

O chefe da missão do Bird deixou claro para o Governo brasileiro que a insistência na aprovação do projeto setorial elétrico pode trazer problemas para o Brasil, em função da delicadeza do problema ecológico que ele envolve. Choksi transmitiu o recado de seus superiores de que o Bird está disposto a colaborar com o Brasil, no esforço de estabilização da economia, mas que qualquer projeto que envolva a área nuclear causa polêmica em todo o mundo pressionando os membros estrangeiros junto ao banco, contra sua aprovação.

Como contrapartida à suspensão desse projeto, o Bird propôs emprestar US\$ 1 bilhão para outros programas de energia. O Governo brasileiro, no entanto, continuará realizando esforços para não se ver derrotado pela rejeição do projeto setorial.